

HISTÓRICO ESCOLAR

Nome : João Batista de Oliveira **Cadastro :** 337532 - 37
Filiação Pai : - - -
Mãe : Leonor de Oliveira
Data Nascimento : 23/01/1978
Natural : Veranópolis - RS
Documento Militar e Título de Eleitor : Dispensado conforme Parecer CNE/CES Nº 379/2004
Carteira Identidade : 1066023977 **Órgão Expedidor :** SJS/RS
C. P. F. : 919.029.400-91

VIDA ACADÊMICA

Curso : GRA000640G Licenciatura em Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa
Cidade : Bento Gonçalves

Reconhecimento : Portaria Nº 1654 DE 07.10.2010 - D.O.U. de 07.10.2010, p.38

Ano/Per Descrição

2007/2 Troca de Currículo

Curso : GRA000640I Licenciatura em Letras

Cidade : Bento Gonçalves

Reconhecimento : Portaria de Renovação MEC Nº 1096, de 24.12.2015 - D.O.U. de 30.12.15, p. 76

Ano/Per Descrição

2008/4 Troca de Currículo

Curso : GRA000642G Licenciatura em Letras

Cidade : Bento Gonçalves

Reconhecimento : Portaria de Renovação MEC Nº 1096, de 24.12.2015 - D.O.U. de 30.12.15, p. 76

Ano/Per Descrição

2007/2 Ingresso Vestibular / Janeiro - 1º Semestre

Média Harmônica: 494,2258

2007/3 Interrupção de Estudos

2008/4 Reingresso mesmo Curso

2009/4 Dispensado ENADE nos termos da Lei 10.861/2004

2010/4 Dispensado ENADE nos termos da Lei 10.861/2004

2012/4 Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal

2012/4 Transferência Recebida

Universidade de Passo Fundo

2012/4 FIES - Contratado (Concessão)

2013/4 Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal

2014/4 Estudante dispensado do ENADE nos termos da Portaria Normativa MEC Nº 40/2007

2015/1 Interrupção de Estudos

2015/2 FIES - Encerramento

2015/4 Reingresso mesmo Curso



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-866 - Bento Gonçalves/RS - Brasil

Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil

Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00

Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 028/0089530

Curso : GRA000642G Licenciatura em Letras

Cidade : Bento Gonçalves

Reconhecimento : Portaria de Renovação MEC N° 1096, de 24.12.2015 - D.O.U. de 30.12.15, p. 76

Ano/Per Descrição

2015/4	Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal
2016/1	Interrupção de Estudos
2016/4	Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal
2017/4	Estudante dispensado do ENADE nos termos da Portaria Normativa MEC N° 40/2007

Curso : GRA000642 G Licenciatura em Letras

Cidade : Bento Gonçalves

Média Acadêmica : 2,3571

ATIVIDADES CURRICULARES

Ano/Per	Disciplina	Nota	Sit.	Cred.	C.H.	Descrição da Disciplina	Equiv.	Curso
2007/2	LET0204X	3,0	H	4	60	Linguística I		GRA000640
2007/2	LET0577X	2,0	H	4	60	Estudos Literários I		GRA000640
2007/2	SOC0116XA	4,0	H	4	60	Sociologia da Educação		GRA000640
2008/4	LET0583X	1,0	H	4	60	Estudos Literários II		GRA000640
2009/1	HIS0118W	4,0	H	4	60	Realidade Brasileira		GRA000642
2009/1	HIS0122L		E	4	60	Realidade Educacional Brasileira	HIS0118	GRA000642
2009/2	LET0356X	2,0	H	4	60	Literatura Sul-Rio-Grandense		GRA000642
2009/2	LET0607X	1,0	H	4	60	Literatura e Leitura na Escola		GRA000642
2009/4	EDU0106W	2,0	H	4	60	Prática Pedagógica e sua Organização		GRA000642
2009/4	LET0202X	1,0	H	4	60	Literatura Brasileira I		GRA000642
2009/4	LET0649XA	4,0	H	2	30	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		GRA000642
2009/4	SOC0117W	1,0	H	2	30	Antropologia I		GRA000642
2010/2	FIL0150L		E	4	60	Epistemologia	UCS0104	GRA000642
2010/2	LET0410W	4,0	H	4	60	Literatura Portuguesa I		GRA000642
2010/2	LET0578X	1,0	H	4	60	Literatura Ocidental I		GRA000642
2010/2	UCS0104G	3,0	H	4	60	Epistemologia		GRA000642
2010/4	FIL0149X	2,0	H	4	60	Filosofia da Educação		GRA000642
2010/4	LET0205X	2,0	H	4	60	Linguística II		GRA000642
2010/4	LET0584X	2,0	H	4	60	Morfossintaxe I		GRA000642
2011/2	ETI0401L		L	2	30	Eletiva I		GRA000642
2011/2	ETI0402L		L	2	30	Eletiva II		GRA000642
2011/2	FIL0151L		L	4	60	Pesquisa em Educação		GRA000642
2011/2	LET0585L		L	4	60	Leitura e Produção Textual I		GRA000642
2012/4	EDU0107X	4,0	H	2	30	Políticas Educacionais: Estrutura e Sistemas I		GRA000642
2012/4	LET0525X	1,0	H	4	60	Literatura Brasileira III		GRA000642
2012/4	LET0622X	2,0	H	4	60	Fonética e Fonologia		GRA000642
2013/2	EDU0105X	2,0	H	4	60	Fundam. Teórico-Metod. da Atuação Docente		GRA000642



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
 Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
 Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
 Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 028/0089530

Ano/Per	Disciplina	Nota	Sit.	Cred.	C.H.	Descrição da Disciplina	Equiv.	Curso
2013/4	LET0267X		K	4	60	Língua Latina		GRA000642
2013/4	LET0587X	2,0	H	4	60	Leitura e Produção Textual II		GRA000642
2013/4	LET0604X	2,0	H	4	60	Linguística III		GRA000642
2014/2	LET0586X	0,0	F	4	60	Morfossintaxe II		GRA000642
2014/2	PSI0113W	4,0	H	2	30	Psicologia de Grupos		GRA000642
2014/4	LET0120L		E	4	60	Língua Portuguesa para Licenciaturas	UCS0101	GRA000642
2014/4	PSI0111X	4,0	H	4	60	Psicologia do Desenvolvimento		GRA000642
2014/4	PSI0112X	4,0	H	4	60	Psicologia da Aprendizagem		GRA000642
2014/4	UCS0101W	2,0	H	4	60	Leitura e Escrita na Formação Universitária		GRA000642
2015/4	LET0121X		K	4	60	Análise e Produção do Texto Didático		GRA000642
2015/4	LET0292X		K	4	60	Linguística Textual		GRA000642

Total de Créditos Cursados : 112 (65,88%)
Total de Créditos do Curso : 170
Total de Carga Horária Cursada : 1.680
Total de Carga Horária do Curso : 2.760

ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

Data Início	Data Final	Descrição da Atividade	Carga Horária
18/03/2009	18/03/2009	Aula Inaugural - Cursos de Pedagogia, Letras, Geografia e Educação Física	3
12/05/2009	16/05/2009	IV Congresso Nacional de Ensino de Leitura, Literatura e Língua Portuguesa	3
07/04/2010	07/04/2010	Seminário do Curso de Letras (CARVI) - Bate-Papo com a Escritora Martha Medeiros	3
12/08/2010	12/08/2010	Seminário dos Cursos de Letras, Pedagogia, Geografia e Educação Física - Corpo, Violência e Educação: Uma Abordagem do Gênero	3
25/08/2010	25/08/2010	Bate-Papo - Escritor Moacyr Scliar	3
01/08/2011	01/12/2011	Disciplina Eletiva - Ética Geral (UPF)	60
01/08/2011	01/12/2011	Disciplina Eletiva - Língua Inglesa (UPF)	60
01/08/2011	01/12/2011	Disciplina Eletiva - Teoria da Literatura (UPF)	60

Total de Carga Horária Cursada : 195
Total de Carga Horária do Curso : 200



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

LEGENDAS

H-Aprovado	L-Aprov. de Estudos com Créditos	K-Cancelamento
R-Rep. Nota	I-Dispensa sem Créditos	T-Trancamento
M-Matriculado	G-Nota não Informada	F-Reprovado por Faltas
E-Equivalência de Disciplina	A-Extraordinário Aproveitamento de Estudos	
P-Recuperação Terapêutica	V-Aprov. de Estudos com Igual Valor Formativo	

Ano/Per : Os quatro primeiros dígitos indicam o ano, o quinto o Período Letivo :

1 - Janeiro/Fevereiro 2 - Março/Julho 3 - Julho 4 - Agosto/Dezembro
Cred. = Créditos C.H. = Carga Horária

Sistema de Avaliação conforme Regimento Geral da Universidade de Caxias do Sul:

Nota 0 (0 a 5,9) - Nota 1 (6,0 a 6,9) - Nota 2 (7,0 a 7,9) - Nota 3 (8,0 a 8,9) - Nota 4 (9,0 a 10)



Universidade de Caxias do Sul - Divisão de Registro Acadêmico

Ivana Arcari Borges

Ivana Arcari Borges

Técnico de Graduação - UCSCARVI

Matrícula nº 47116

Código: LET0204 Linguística I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo da linguagem verbal no contexto de outros sistemas signícos. Evolução biológica, filogenética e cultural da linguagem oral na espécie humana. Evolução de sistemas de escrita em diferentes povos. A trajetória da gramática tradicional e suas consequências pedagógicas e ideológicas. A linguagem como fenômeno biológico, histórico, sociocultural e ideológico. História da Linguística, desde sua origem na filosofia grega até sua reticularização em áreas interdisciplinares. A língua como produto histórico: o método histórico-comparativo. A teoria de Saussure. O estudo científico da língua e da linguagem.

Objetivo:

- (a) Situar o estudo da linguagem verbal no contexto de outros sistemas signícos.
- (b) Examinar a evolução biológica, filogenética, da linguagem oral na espécie humana.
- (c) Examinar a evolução dos sistemas de escrita.
- (d) Examinar a linguagem como fenômeno biológico, histórico, sociocultural e ideológico.
- (e) Discutir a história da Linguística, desde sua origem na filosofia grega até sua reticularização em áreas interdisciplinares.
- (f) Discutir as relações entre a história da Gramática Tradicional e a da Linguística como ciência.
- (g) Planejar atividades de campo que visem à observação, ao registro e à análise de produções linguísticas em diferentes situações de interação comunicacional.

Conteúdo Programático:

- 1. Linguística: caracterização geral, divisão. A Linguística como ciência. Conceito, natureza e objeto da Linguística.
- 2. A linguagem humana: características. A linguagem e o cérebro.
- 3. Especulações sobre a origem da linguagem. Evidências a partir da antropologia e da arqueologia. Evidências genéticas. Evidências comparativas. Evidência neurobiológica. As línguas: classificação.
- 4. Língua escrita: como surgiu. Língua oral e língua escrita. Escrita e civilização.
- 5. Breve histórico da Linguística. Grécia e Roma. Idade Média. Renascença e período posterior. Estudos na Índia. O século XIX: estudos histórico-comparativos. Os neogramáticos. O século XX e a definição da ciência. A teoria de Saussure. O estudo científico da língua e da linguagem.

Metodologia:

Apresentação dialogada de textos, procedimentos de análise e síntese, definição de posição com formulação de argumentos, observação da linguagem circundante, pesquisa individual e de grupo, seminário.

Avaliação:

Apresentação de trabalhos de síntese e análise com peso 3 no total, apresentação de trabalho individual com peso 1, participação em seminário com formulação de conclusões com peso 1, prova final com peso 5.

Bibliografia Básica:

- BENTES, Anna C.; MUSSALIM, Fernanda. Introdução à lingüística. São Paulo: Cortez, 2001. v.1.
- FIORIN, José L. Introdução à lingüística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. v. 1.
- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia Complementar:

- LYONS, John. Linguagem e lingüística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática. São Paulo: Clara Luz, 2006.
- ROBINS, R.H. Pequena história da lingüística. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
- WEEDWOOD, Barbara. História concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.
- FRANCHETTO, Bruna; LEITE, Yonne. Origens da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.



Código: LET0577 Estudos Literários I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos elementos fundamentais do processo de leitura da obra literária. Conceito de Literatura (literariedade e funções da literatura). As diferentes possibilidades de enfoque do texto literário e seu percurso histórico (Crítica, História e Teoria da Literatura). Gêneros literários. Noções de periodização. Instrumentos teórico-metodológicos para leitura da poesia lírica, épica e dramática. Relações do texto literário com outros objetos da cultura (cinema, música, teatro, artes plásticas, arquitetura).

Objetivo:

- Oferecer condições para despertar o prazer pela leitura do texto poético.
- Sistematizar as diferentes perspectivas sob as quais o fenômeno literário pode ser abordado, ou seja, a História, a Crítica e a Teoria.
- Fornecer noções de Estilos de época e periodização.
- Sistematizar a tipologia textual, via classificação por gêneros.
- Fornecer elementos teórico-metodológicos para leitura da poesia.
- Enfatizar que a Literatura é uma produção cultural entre outras, como o cinema, a música, o teatro, e que os elementos teórico-metodológicos que utiliza podem servir para leitura desses textos culturais.

Conteúdo Programático:

I PARTE DEFININDO O OBJETO DE ESTUDO

1. O que é literatura?

1.1 A literariedade

1.2 As funções da literatura

II PARTE: BUSCANDO UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA DA LITERATURA

2. A Crítica, a História e a Teoria da Literatura:

2.1 Noções de Periodização literária

2.2 A Teoria da Literatura

2.2.1 As origens: Platão e Aristóteles

2.2.2 Síntese do percurso da Teoria da Literatura: diferentes correntes de abordagem

III PARTE: CONQUISTANDO O PRAZER DO TEXTO

3. O texto: Estrutura a ser desvendada

3.1. A literatura como um ato de prazer

3.2 Um primeiro instrumento de aproximação: os gêneros literários

3.2.1. O lírico

3.2.2. O épico

3.2.3. O dramático

3.3 Sugestão de caminhos metodológicos para leitura da poesia



Metodologia:

Para trabalhar o conteúdo da disciplina serão usados os seguintes recursos metodológicos:

- a) aulas expositivas dadas pelo professor;
- b) exercícios de interpretação de textos apresentados para os colegas;
- c) leituras teóricas complementares feitas pelos alunos;
- d) trabalhos de grupo;
- e) provas escritas sobre conteúdos teóricos e de interpretação de textos;
- f) oficina de produção de textos literários.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e frequentar no mínimo 75% das aulas dadas. A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Será considerado aprovado o aluno que obtiver 60% no cômputo geral. Os alunos serão avaliados, entre outros, pelos seguintes instrumentos:

- 1. desempenho individual e em grupo nas aulas do curso;
- 2. prova escrita final, ocasião em que darão demonstrações de sua compreensão do instrumental teórico fornecido e sua aplicação à interpretação do texto literário.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil

Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil

Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00

Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 029/0089530

Bibliografia Básica:

- AGUIAR e SILVA, Victor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: Livraria Almedina, 1973.
BERTUSSI, Lisana Teresinha. Sugestão didática para análise do poema. Chronos, Caxias do Sul, n14, Ano1980, p.29-34, ago. 1980.
MOISÉS, Massaud. A criação literária. São Paulo: Cultrix, 1988. (2 volumes "Poesia" e "Prosa").

Bibliografia Complementar:

- CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. São Paulo: Ática, 1985.
LAJOLO, Marisa. O que é Literatura. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
PROENÇA, Domicio. Estilos de época na Literatura. 11. ed. São Paulo: Ática, 1989.
REIS, Carlos e LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ed. Ática, 1988 (série fundamentos).
TAVARES, Hênio. Teoria Literária. Belo Horizonte: Itatiaia, s/d.



Código: SOC0116 Sociologia da Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão da Sociologia como instrumento de interpretação da realidade socioeducacional. Compreensão das transformações da sociedade capitalista e dos fenômenos da inclusão e da exclusão social. Análise da inter-relação ser humano, sociedade e educação, em diferentes teorias sociológicas.

Objetivo:

Oportunizar aos alunos a:

- caracterização e compreensão da inter-relação ser humano/sociedade/ educação em diferentes teorias sociológicas, bem como das práticas pedagógicas ratificadoras e/ou transformadoras dos contextos cultural, social, político, econômico e ecológico;
- compreensão de que a educação se dá no contexto de uma sociedade, a qual, por sua vez, é também resultante da educação;
- compreensão das transformações pelas quais a sociedade atual passa e das implicações que essas transformações têm no processo educativo;
- construção de uma concepção própria da inter-relação ser humano/ sociedade/educação.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - O contexto histórico do surgimento da Sociologia e principais teóricos.

1. Renascimento, iluminismo, revolução industrial, revolução francesa.
2. Componentes básicos da vida social:
 - 2.1. Grupos sociais;
 - 2.2. Status e posição social;
 - 2.3. Estratificação social;
 - 2.4. Instituições sociais e processos de socialização;
3. A educação como objeto de estudo da sociologia
4. Augusto Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

UNIDADE II - Teorias Sociológicas e as tendências ideológicas na educação

1. Positivismo na educação e sua relação com Pedagogia Tradicional;
2. Funcionalismo na educação e sua relação com a Pedagogia Conservadora;
3. Pragmatismo na educação e sua relação com a Pedagogia Nova;
4. Teoria do Capital Humano e sua relação com a Pedagogia Tecnicista;
5. Teorias da Reprodução e sua relação com a Pedagogia Crítico-reprodutivista;
6. Materialismo Histórico Dialético e sua relação com a Pedagogia Histórico-crítica.
7. "Método" Paulo Freire e sua relação com a Pedagogia Libertadora;

UNIDADE III - A educação e a sociedade contemporânea

1. Educação, o mundo do trabalho e a exclusão social
2. A educação e sociedade da informação
3. Cidadania planetária: ética, ecologia e educação

Metodologia:

As aulas serão expositivo-dialogadas e serão realizados trabalhos em grupo ou individuais com respectiva apresentação, seminários e sessões comentadas de vídeos/filmes.

Avaliação:

Para a avaliação do desempenho dos alunos levar-se-á em consideração os objetivos propostos neste programa e utilizar-se-ão os seguintes instrumentos com os respectivos pesos.

1ª prova (individual e sem consulta) 30%

2ª prova (individual e sem consulta) 30%

Trabalhos individuais 20%

Trabalhos em grupo e seminários 20%

O aluno será aprovado se obtiver, no mínimo, 60% de aproveitamento na soma dos pesos atribuídos aos instrumentos citados.

A expressão dos resultados da avaliação será feita conforme o previsto no Regimento Geral da UCS, em seu artigo 203.



Bibliografia Básica:

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade, livro do aluno. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia da Educação. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <http://ucs.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127124/pages/-2>
PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010. Disponível em: <http://ucs.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508131631/pages/1>

Bibliografia Complementar:

CATTANI, Antonio David. (Org.). Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. 12. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.



Código: LET0583 Estudos Literários II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos elementos para a leitura de textos em prosa como o conto, a crônica, a novela, o romance. Teorias da narrativa. Características da narratividade: o narrador, a narração, o narratário. Estruturas narrativas. A personagem, o espaço, o tempo, a trama, o foco narrativo e a linguagem. Ênfase em textos de Literatura contemporânea.

Objetivo:

Fornecer elementos teórico-metodológicos para a leitura de textos em prosa, com ênfase na Teoria da narrativa.

Conteúdo Programático:

- 1 Origem do gênero narrativo,
- 2 O texto narrativo como produto da cultura.
- 3 Por uma teoria da narrativa.
 - 3.1 A personagem
 - 3.2 O espaço
 - 3.3 O tempo
 - 3.4 O foco narrativo
 - 3.5 A linguagem
 - 3.6 A visão de mundo
- 4 Gêneros narrativos e sua estrutura.
 - 4.1 O conto
 - 4.2 A novela
 - 4.3 O romance



Metodologia:

Para trabalhar o conteúdo da disciplina serão usados os seguintes recursos metodológicos:

- a) aulas expositivas dadas pelo professor;
- b) exercícios de interpretação de textos feitos pelos alunos e apresentados para os colegas;
- c) leituras teóricas complementares feitas pelos alunos;
- d) trabalhos de grupo;
- e) provas escritas sobre conteúdos teóricos e de interpretação de textos;
- f) oficina de produção de textos literários.

Avaliação:

A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e freqüentar no mínimo 75% das aulas dadas. Os alunos serão avaliados por:
- seu desempenho individual e em grupo nas aulas do curso;
- por uma prova escrita final, ocasião em que darão demonstrações de sua compreensão do instrumental teórico fornecido e sua aplicação à interpretação do texto literário.

Bibliografia Básica:

D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto. Prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1995.
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 1991.
FOSTER, E.M. Aspectos do romance. Porto Alegre: Globo, 1969.

Bibliografia Complementar:

BRAIT, Beth. A personagem. São Paulo: Ática, 1985.
DIMAS, Antonio. Espaço e romance. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.
KOTHE, Flávio. O herói. São Paulo: Ática, 1985.
MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.
NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1988.

Código: HIS0118 Realidade Brasileira

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Reflexão acerca da situação social, política, econômica e cultural do Brasil, estabelecendo relações de análise, a partir dos conceitos de Estado, Sociedade, Cidadania e Democracia, entre os vários cenários do presente com a formação histórica do país, bem como com as peculiaridades das diversas áreas do saber onde a disciplina é ministrada.

Objetivo:

Oportunizar a reflexão sobre o processo histórico da formação social, política, econômica e cultural brasileira através:

- Da análise dos conceitos de Estado, Sociedade, Democracia e Cidadania e suas implicações no contexto atual;
- Da compreensão do papel de indivíduos e coletividades na transformação social e na construção de identidades.
- Da compreensão dos sujeitos como agentes históricos e sociais e sua inserção na dinâmica social, política, econômica e cultural contemporânea.
- De uma reflexão crítica e mobilizadora dos sujeitos como agentes históricos e sociais e a sua responsabilidade para a transformação social.

Conteúdo Programático:

1. Identidade e Cidadania no Brasil
2. Estado e Sociedade: análise política e sociocultural
3. A sociedade brasileira no cenário internacional
4. Movimentos sociais e relações de poder no Brasil



Metodologia:

As aulas serão expositivas - dialogadas com a utilização de textos e roteiros, priorizando a pesquisa e a produção autônoma dos acadêmicos. Serão realizados trabalhos em grupo e/ou individual a partir dos textos selecionados, envolvendo fichamento, esquema, resumo, resenha, análise textual, apresentação de painéis, seminários e análise de vídeos.

Avaliação:

A avaliação será somativa compreendendo a aplicação de, no mínimo, três instrumentos durante o semestre:

- Instrumento escrito em grupo e/ou individual que denote o domínio dos conteúdos conceituais e procedimentais do programa.
- Instrumento oral ou escrito, individual, que denote a capacidade de aplicação dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.
- Instrumento individual e/ ou em grupo que permita a aplicação e reflexão sobre os conteúdos desenvolvidos na disciplina.

Os instrumentos serão elaborados segundo os conteúdos explicitados neste programa exigindo-se que o acadêmico:

- a) Demonstre domínio dos conceitos trabalhados;
- b) Analise e discuta os temas debatidos ao longo da disciplina.
- c) Selecione, elabore e utilize recursos e estratégias adequadas aos diferentes conceitos históricos, sociais e culturais analisados.

Bibliografia Básica:

BILHÃO, Isabel (org) *Visões do Brasil - realidade e perspectivas*. Caxias do Sul, Educs, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARBEX Jr., José. *O Poder da TV*. São Paulo, Scipione, 1995.

ATLAS DA FOLHA DE SÃO PAULO. *História do Brasil*, 1997.

CARVALHO, Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

HIRANO, Sedi. *Sistemas eleitorais no Brasil*. In: *500 anos de Brasil: Histórias e Reflexões*. São Paulo, Scipione, 2000.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 029/0089530

MARTINEZ, Paulo. Direitos de Cidadania. São Paulo, Scipione.

AUDIO-VISUAIS:

Fernando Collor: do voto ao veto. TVE, São Paulo, 1993.

Para além do Cidadão Kane: a verdadeira história de Roberto Marinho. Chanel 4, Inglaterra, 1992.



Código: LET0356 Literatura Sul-Rio-Grandense

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Caracterização da literatura sul-riograndense dos séculos XIX e XX, com ênfase no movimento modernista. Estudo de autores e obras representativas do período. Reflexão e investigação de temáticas que problematizem a cultura e a história do Rio Grande do Sul.

Objetivo:

- Proporcionar uma visão da Literatura Sul-rio-grandense, de 1823 a atualidade, privilegiando as relações do texto literário com o contexto histórico, social e cultural.
- Estudar autores e obras significativas da literatura sul-riograndense, levando em conta o seu contexto de produção e recepção.
- Oferecer, com base em referenciais teórico-críticos, subsídios para a reflexão e a investigação de temáticas que problematizem a cultura e a história do Rio Grande do Sul.
- Estabelecer relações com a literatura brasileira.

Conteúdo Programático:

Panorama inicial sobre a literatura sul-rio-grandense.
A formação histórica e cultural do RS
a representação da história no texto literário
A matriz alencariana do regionalismo sul-rio-grandense e seus principais desdobramentos. O partenon Literário. O vaqueano, de Apolinário Porto-Alegre.
Discussão de contos de Alcides Maya.
Discussão de contos de Simões Lopes Neto.
Discussão de "Antônio Chimango"
Discussão dos romances de Cyro Martins (Trilogia do gaúcho-a-pé)
Seminário temático sobre Erico Verissimo.

Metodologia:

O desenvolvimento da disciplina implica uma metodologia participativa e dialógica que privilegie a construção do conhecimento, como aulas expositivo-dialogadas, leituras extraclasse, pesquisas, redação de textos e debates.

Avaliação:

A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e freqüentar no mínimo 75% das aulas dadas. Os instrumentos serão variados (provas, trabalhos feitos ao longo da disciplina, trabalho final) levando em consideração a avaliação como processo.

Bibliografia Básica:

CÉSAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1956.
SCHÜLER, Donald. A poesia no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul. 3.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

Bibliografia Complementar:

DACANAL, José H.; GONZAGA, Sergius (Org.). RS: cultura & ideologia. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.
HOHLFELDT, Antônio. O gaúcho: ficção e realidade. Rio de Janeiro: Antares/Brasília: INL, 1982.
SHÜLER, Donald. Poesia modernista no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Movimento, 1982.
SILVA, João Pinto da. História literária do Rio Grande do Sul. 2.ed., Porto Alegre: Globo, 1930.
ZILBERMAN, Regina. Literatura gaúcha: temas e figuras da ficção e da poesia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: L&PM, 1985.



Código: LET0607 Literatura e Leitura na Escola

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A relação texto-leitor e a formação para a leitura do texto literário. Princípios de literatura infantil e juvenil. Questões de metodologia de ensino da literatura no ensino fundamental e médio. O livro didático e o texto literário. Formação de repertório em literatura infantil e juvenil.

Objetivo:

OBJETIVO GERAL

Promover no aluno o desenvolvimento da sensibilidade para com a leitura e a literatura, a fim de instrumentalizá-lo para atuar como mediador da leitura e formador de leitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Otimizar condições para que o aluno entenda o texto literário como uma modalidade artística.
- b) Investigar o modo como o texto literário é veiculado no livro didático.
- c) Propiciar a organização de repertório de leituras, através de leitura e análise de textos de literatura infantil e juvenil.
- d) Organizar projeto que possibilite a melhoria do ensino de literatura e leitura na escola.
- e) Instrumentalizar o aluno para a docência de Literatura no ensino fundamental e médio.

Conteúdo Programático:

1. A relação texto-leitor na literatura e a formação para a leitura do texto literário.
 - 1.1 O lugar do leitor no texto literário.
 - 1.2 O texto literário: doutrinário e emancipatório.
2. Princípios de literatura infantil e juvenil.
 - 2.1 Estatuto do gênero.
 - 2.1.1 Literatura infantil e suas modalidades.
 - 2.1.2 Literatura juvenil e suas modalidades.
3. Metodologia de ensino de literatura
 - 3.1 Propostas metodológicas para mediação do texto literário.
 - 3.2 O lugar do texto literário na escola.
 - 3.3 O texto literário no livro didático.
4. Leitura de textos literários infantis e juvenis.
5. Organização de projetos e propostas de ensino.



Metodologia:

O ensino será desenvolvido a partir de

- a) aulas expositivas;
 - 1 apresentação e discussão dos textos teóricos;
 - 2 análise de situações de ensino;
 - 3 seminário;
 - 4 organização e discussão de projetos de ensino e relatório de pesquisa.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e frequentar no mínimo 75% das aulas dadas. A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Será considerado aprovado o aluno que obtiver 60% no cômputo geral. Por ser vista como um processo contínuo, o aluno será avaliado através dos seguintes instrumentos, em observância alguns critérios que abaixo seguem:

- participação em aula com apresentação das leituras teóricas solicitadas;
- organização e apresentação de projeto para melhoria do ensino de leitura e literatura;
- apresentação de unidades de ensino;
- apresentação e acompanhamento de seminário

Bibliografia Básica:

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera T. Literatura: a formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-288 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 029/0089530

COELHO, Nelly Novaes. Literatura, arte, conhecimento e vida. São Paulo: Peirópolis, 2000.
ZILBERMAN, Regina (Org.) Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

Bibliografia Complementar:

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Ática/UNESCO, 1987.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
BORDINI, Maria da Glória. Poesia infantil e produção cultural. In: JACOBY, Sissa (Org.). A criança e a produção cultural: do brinquedo à literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.
LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
ZINANI, Cecil J.A.; SANTOS, Salete R. P. dos. (Org.) Multiplicidade dos signos: diálogos com a literatura infantil e juvenil. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.



Código: EDU0106 Prática Pedagógica e sua Organização

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão do planejamento como processo de reflexão, de tomada de decisão, de organização e de sistematização da prática docente. Construção de modalidades de organização didático-pedagógica do conhecimento nos contextos de ensino.

Objetivo:

- Criar situações que favoreçam ao aluno:
- compreender o planejamento enquanto processo de reflexão, de tomada de decisões, de organização e de sistematização da práxis, que concretiza as intenções explicitadas no projeto pedagógico/currículo;
 - explicitar as decisões do planejamento no plano didático como forma de assumir o compromisso de transformar idéias em ações;
 - construir possibilidades didático-pedagógicas de organização dos processos de ensino e de aprendizagem para diferentes contextos, níveis e modalidades.

Conteúdo Programático:

1. Espaços de ensino e de aprendizagem e suas (inter) relações com:
 - 1.1. as concepções de educação, ensino, aprendizagem e conhecimento;
 - 1.2. as definições das políticas públicas, as normatizações legais e institucionais;
 - 1.3. os sujeitos envolvidos no processo.
2. Planejamento:
 - 2.1. diferentes concepções e dimensões, em suas articulações com a docência;
 - 2.2. elementos constitutivos:
 - 2.2.1. a realidade - conhecimento do contexto, da comunidade, da escola, da sala de aula, das condições de aprendizagem dos alunos e do componente curricular;
 - 2.2.2. os objetivos - intencionalidades decorrentes da análise da realidade e das finalidades da área de estudo explicitadas sob a forma de atitudes, habilidades e competências, a serem desenvolvidas pelos alunos;
 - 2.2.3. os conteúdos - tópicos de estudos articulados, selecionados e organizados;
 - 2.2.4. a metodologia - abordagens e organização de linguagens, espaços, tempos e fazeres com vistas à aprendizagem;
 - 2.2.5. a avaliação - apresentação de critérios, explicitação das formas de acompanhamento do processo vivenciado, geradoras de informações sobre o planejado e o desenvolvido, tendo em vista a melhoria do ensinar e do aprender;
 - 2.2.6. a bibliografia - bibliografia básica e outros referenciais.
 - 2.3. os conteúdos - tópicos de estudos articulados, selecionados e organizados;
 - 2.4. a metodologia - abordagens e organização de linguagens, espaços, tempos e fazeres com vistas à aprendizagem;
 - 2.5. a avaliação - apresentação de critérios, explicitação das formas de acompanhamento do processo vivenciado, geradoras de informações sobre o planejado e o desenvolvido, tendo em vista a melhoria do ensinar e do aprender;
 - 2.6. a bibliografia - bibliografia básica e outros referenciais.
3. Múltiplos modos de organização/formalização das decisões assumidas no processo de planejamento (planos, projetos e unidades de ensino) relativos a diferentes ambientes educativos (escolares, não escolares, ensino a distância e EJA) da Educação Básica, próprios da área de formação de cada licenciatura.



Metodologia:

Buscar-se-á construir junto à turma de alunos um espaço de convivência e reflexão, onde prevaleça a investigação, a autonomia, o respeito, a democracia e o comprometimento com as propostas elaboradas. Nos encontros serão propiciados momentos de ação-reflexão-ação, concretizando o proposto nos próprios tópicos de estudos da disciplina. Entende-se por: ação a evocação das práticas pedagógicas, já experienciadas no curso e fora dele; por reflexão a análise dos referenciais teóricos adotados e da realidade vivenciada; por ação a explicitação de propostas de planejamento e a apresentação de planos de ensino e aprendizagem.

Avaliação:

O desempenho dos envolvidos na disciplina será acompanhado continuamente pelo(a) professor(a) e pelos alunos através de instrumentos que evidenciem as informações necessárias para tomada de decisões ao longo do processo. Serão adotados como critérios de avaliação:

- envolvimento e comprometimento com a disciplina e com o grupo (assiduidade, pontualidade na entrega de trabalhos, participação nas atividades contribuindo consigo e com o outro, postura investigativa, etc.); e
- expressão do conhecimento construído e transposto de forma: clara, coerente, coesa, fundamentada teoricamente na elaboração de um plano de ensino e aprendizagem.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-206 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88 648 761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88 648 761/0001-03 - CGTE 029/0089530

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
HERNÁNDEZ, F.; VENTURA M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
VASCONCELLOS, Celso do S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: Ministério da educação e do desporto, 1997.
CORAZZA, Sandra Mara. Tema gerador: concepção e prática. Ijuí: d. UNIJUI, 1998.
GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes, 1998.
HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1998.
MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas: Papirus, 2001.



Código: LET0202 Literatura Brasileira I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Caracterização da literatura brasileira das origens a meados do século XIX. Período colonial. Romantismo. Relações com a cultura brasileira e a literatura ocidental, com ênfase na literatura sul-riograndense. Estudo de autores e obras representativas. Reflexão e investigação de temáticas que problematizem a cultura e a história do Brasil no período de formação da literatura brasileira, como a viagem, a identidade nacional, o imaginário português na América, o problema do poder colonial, o silenciamento do indígena, do negro e da mulher, o cânone colonial, entre outros.

Objetivo:

- Proporcionar uma visão da Literatura Brasileira, das origens até meados do século XIX, privilegiando as relações do texto literário com o contexto histórico, social e cultural.
 - Estudar autores e obras significativos do Período Colonial e do Romantismo, levando em conta o seu contexto de produção e recepção.
- Com base em referenciais teórico-críticos, oferecer subsídios para a reflexão e a investigação de temáticas específicas que problematizem a cultura e a história do Brasil no período de formação da literatura brasileira.
- Estabelecer relações com as literaturas ocidental, portuguesa e sul-riograndense.

Conteúdo Programático:

- I Formação da literatura brasileira.
 - Literatura de informação.
 - Literatura jesuítica.
- II Dualismo barroco.
 - Poesia: Gregório de Matos
 - Prosa: Padre Antônio Vieira.
- III Neoclassicismo: restauração do ideal clássico.
 - Lírico: Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.
 - Épico: Basílio da Gama e Santa Rita Durão.
- IV Romantismo: nacionalidade e originalidade.
 - Pré-Romantismo.
 - Poesia Romântica: gerações românticas.
 - Ficção romântica: a criação do romance.
 - Romance regional.
 - Teatro romântico.
- V Introdução a Machado de Assis
 - Machado de Assis romântico.
- VI Literatura do Rio Grande do Sul.
 - Introdução.



Metodologia:

O desenvolvimento desta disciplina privilegia a construção do conhecimento, tendo por base metodologia dialógica e participativa, desenvolvida através de atividades diversas, como: aula expositiva; trabalhos em grupo e individuais/apresentação; debates.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e freqüentar no mínimo 75% das aulas dadas. O desempenho do aluno será avaliado através de diferentes instrumentos, entre eles:

- I. Trabalho (análise de obra):
 - apresentação oral;
 - observação das apresentações;
- II. Resenha de obra;
- III. Prova escrita sobre o conteúdo desenvolvido durante o semestre;
- IV. Atividades intra e extraclasses.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1978.
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. 9. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.
MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1991.

Bibliografia Complementar:

AMORA, Antonio Soares. História da literatura brasileira. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1974.
CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. I - Das Origens ao Realismo. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1997.
COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1969.
MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1985.



Código: LET0649 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Introdução ao conceito de surdez. Inclusão e implicações com relação a estudantes surdos e deficientes auditivos. Introdução à língua de sinais.

Objetivo:

- A disciplina pretende que o aluno:
- compreenda o conceito de surdez, identidade e cultura surda.
 - desenvolva conhecimento básico de conversação em língua de sinais.

Conteúdo Programático:

- História da surdez
- Identidade e cultura surda
- Aspectos educacionais da surdez
- Línguas de Sinais (teoria e conversação)

Metodologia:

O curso será desenvolvido através de leituras, discussão de textos e seminários abrangendo a questão da surdez e língua de sinais. O aprendizado da Língua de Sinais (LIBRAS) se dará através de vivências em diferentes contextos e metodologia específica para ensino de línguas de sinais. O material de apoio, links, sites e textos estarão disponíveis no acervo da disciplina no AVA UCSvirtual.

Avaliação:

No processo de avaliação estão previstos dois enfoques: teórico e prático em Libras. O conhecimento construído pelo aluno será evidenciado através de sua participação nas atividades propostas, leituras de textos, seminários, avaliação individual de língua de sinais, produção escrita (portfólios - reflexões de aprendizagem).

Bibliografia Básica:

- BRITO, L. F. Integração social e educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1990.
GESSER, A. Libras - Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar:

- BRITO, A.; DESSEN, M. Crianças surdas e suas famílias: um panorama geral. psicologia reflexão e crítica. Porto Alegre, 12(2). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7873.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2012.
GÖES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Coleção educação contemporânea).
SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução A. B. Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1996.
VALENTINI, C. B. Língua brasileira de sinais e educação de surdos. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.



Código: SOC0117 Antropologia I

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Estudo da cultura e da diversidade cultural a partir da análise de etnografias em diversos contextos histórico-culturais. Caracterização e compreensão das complexidades culturais (locais e globais) e de suas implicações no processo educativo.

Objetivo:

A disciplina busca oportunizar aos alunos situações favoráveis:
- ao debate sobre diversidade e relativismo cultural, para que possam compreender a importância do conhecimento das diversidades culturais na prática pedagógica;
- ao contato com temas de antropologia contemporânea, em especial com aqueles que relacionam antropologia e educação.

Conteúdo Programático:

1. Cultura, diversidade, alteridade e relativismo cultural em suas relações com a educação
2. O método etnográfico e suas interfaces com as outras áreas do conhecimento: um exercício de observação e descrição de uma determinada situação social
3. Temas de antropologia contemporânea e suas relações com a educação: infância e trajetória escolar; violência e educação; família, gênero, corpo e sexualidade; memória e identidade, religião e relações interétnicas.

Metodologia:

As aulas serão expositivo-dialogadas e haverá a realização de trabalhos em pequenos grupos com respectiva apresentação. Também serão realizados seminários, apresentação de documentários e sessões comentadas dos mesmos. Destaca-se, ainda, a realização de exercício de observação/descrição etnográfica.

Avaliação:

A avaliação valorizará a participação, o comprometimento e a frequência do aluno. Serão utilizados até três instrumentos de avaliação, sendo, no mínimo, um individual. A composição final da nota observará uma distribuição equitativa entre os diferentes instrumentos de avaliação abaixo mencionados:
Prova presencial e individual. Será realizada conforme o cronograma do curso. Consideraremos a compreensão dos conceitos estudados e a capacidade de reflexão a partir das leituras de textos e das discussões realizadas.
Trabalho de observação etnográfica: capacidade de observar, descrever e interpretar uma situação social; problematização dos conceitos de cultura e relativização, e sua aplicação para a interpretação dos dados obtidos pela observação etnográfica; avaliação das fontes consultadas e da linguagem.
Apresentação de leituras etnográficas: apresentação dos objetivos e resultados da pesquisa; identificação dos conceitos/teorias utilizados pelos autores; identificação dos problemas levantados pelos autores; capacidade de reflexão; postura adequada (vocabulário pertinente, tempo de apresentação, referência às fontes consultadas, envolvimento do grupo).

Bibliografia Básica:

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso. "O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In: O trabalho do Antropólogo. São Paulo: UNESP, 2000.

Bibliografia Complementar:

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUCS, 2002.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
LEAL, Ondina Fachel (org.) Corpo e significado. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1995.
SANTOS, Rafael dos. Antropologia para quem não vai ser Antropólogo. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.
VICTORA, Ceres et al. (org.) Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.



Código: LET0410 Literatura Portuguesa I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Exploração de temáticas como a viagem, a natureza, o novo mundo, a expressão da identidade, o espaço geográfico e social, a História, a nacionalidade, a memória e a subjetividade, o papel da mulher, através do exame da Literatura portuguesa, das origens até o Modernismo. Relações com as literaturas de língua portuguesa.

Objetivo:

- a) Oportunizar a leitura e a análise da produção mais significativa da Literatura Portuguesa, a partir do processo de formação de Portugal e da evolução da sua língua até o final do século XIX, privilegiando as relações entre texto literário, contexto histórico, social e cultural;
- b) Com base em textos representativos, explorar temáticas como a viagem, a natureza, o novo mundo, o espaço geográfico e social; a História e a nacionalidade; a memória e a subjetividade, o papel da mulher.
- c) Estabelecer relações e influências com a Literatura ocidental e as Literaturas de língua Portuguesa.

Conteúdo Programático:

- 1.Introdução
 - 1.1 Situando Portugal e sua história: contextualização da literatura, enfatizando relação texto e contexto histórico-social.
- 2.O Trovadorismo
 - 2.1 As cantigas dos trovadores: origens da poesia.
- 3.O Humanismo
 - 3.1 O teatro popular de Gil Vicente e o panorama da sociedade da época.
- 4.O Classicismo
 - 4.1 A poesia de Camões
 - 4.1.1 Os Lusíadas: a viagem, as conquistas e o antropocentrismo.
 - 4.1.2 Os sonetos: a emoção racionalmente pensada, o amor e a mulher.
- 5.O Barroco
 - 5.1 Sermões do Padre Vieira: a sociedade do século XVI, a repressão, a Inquisição.
- 6.O Arcadismo
 - 6.1 Os sonetos de Bocage: a alienação social na Revolução Francesa.
- 7.O Romantismo
 - 7.1 A ficção romântica
 - 7.1.1 Garrett e As viagens na minha terra: o tema da viagem e da preservação da história, a sociedade da primeira metade do século XIX, as revoluções liberais.
- 8.O Realismo
 - 8.1 O romance de Eça de Queirós: a sociedade lisboeta e o capitalismo, a mulher e o casamento na sociedade burguesa.
- 9.O Simbolismo
 - 9.1 Camilo Pessanha e a inquirição filosófica sobre o sentido da existência
- 10.O Modernismo
 - 10.1 Fernando Pessoa e a condição melancólica do homem moderno diante da Sociedade tecnológica e os novos valores.



Metodologia:

Exposições feitas pelo professor e alunos; trabalhos de grupo para interpretação de textos literários; leituras extra-classe; provas escritas.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e frequentar no mínimo 75% das aulas dadas. A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Será considerado aprovado o aluno que obtiver 60% no cômputo geral. Instrumentos que serão empregados:

- a) participação no processo de estudos em sala de aula;
- b) prova escrita final, com todo o conteúdo desenvolvido;
- c) exame final: só farão os alunos que não obtiverem média na prova escrita final

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-288 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-370 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.uces.br - CNPJ 08.848.761/0008-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 08.848.761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

Bibliografia Básica:

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.
REIS, Carlos. (Coord.) História crítica da Literatura Portuguesa. Lisboa: Verbo, s/d.
SARAIVA, José Hermano. História da Literatura Portuguesa. 3. ed. Porto Alegre, 1975.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JÚNIOR, B; PASCHOALIN, M. Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982.
FIGUEIREDO, Fidelino de. Características da Literatura Portuguesa. Lisboa: Liv. Acadêmica, 1955.
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
SARAIVA, Antônio e LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto, 1990.
SIMÕES, João Gaspar. História da poesia portuguesa. Lisboa: Empresa Nacional Publicidade, [1955-1958].



Código: LET0578 Literatura Ocidental I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo de obras e autores representativos da Literatura Ocidental, na epopéia, na lírica e na tragédia, desde suas origens até a contemporaneidade, com ênfase no estudo de textos fundadores.

Objetivo:

1. Proporcionar ao estudante uma visão da Literatura Ocidental, desde sua origem até o Romantismo, enfatizando os pontos de contato do texto literário com o contexto sociocultural e histórico.
2. Focalizar obras representativas de autores clássicos para entender o processo evolutivo da Literatura no Ocidente.
3. Propor elementos que possibilitem a reflexão e a investigação de temáticas, tais como, a morte, o destino, os mitos, com base em referenciais teórico-críticos.
4. Reconhecer processos intertextuais na literatura que possibilitam o diálogo entre diferentes épocas e gêneros.
5. Compreender a influência do humanismo e seu desdobramento na Modernidade.

Conteúdo Programático:

1. Raízes greco-latinas da Literatura Ocidental.
 - 1.1 Breve panorama histórico;
 - 1.2 A mitologia e o fato literário;
 - 1.1 Tragédia, lírica e epopéia.
2. Literatura da Era Medieval.
 - 2.1 Autores e obras fundamentais.
 1. A Literatura Ocidental e o conto: a obra de Boccaccio.
 3. A literatura na era moderna e seus clássicos.
 - 3.1 Miguel de Cervantes e a produção espanhola.
 - 3.2 Shakespeare, Racine e a tragédia.
 - 3.1 Goethe e Flaubert e a produção romântica.
 4. O conto na literatura ocidental dos séculos XIX e XX.
 - 4.1 Seleção de contos



Metodologia:

O desenvolvimento desta disciplina privilegia a construção do conhecimento, tendo por base metodologia dialógica e participativa, desenvolvida através de atividades diversas, como: aula expositiva; trabalhos em grupo e individuais/apresentação; debates.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e frequentar no mínimo 75% das aulas dadas. A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Será considerado aprovado o aluno que obtiver 60% no cômputo geral. Alguns instrumentos que poderão ser empregados: trabalho (análise de obra), prevendo apresentação oral e observação das apresentações realizadas; resenha de obra, prova e atividades intra e extraclasses.

Bibliografia Básica:

- D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.
DOLEZEL, Ludomír. O poético e o ocidental: tradição e inovação. Lisboa: fundação Calouste Gulben Kian, 1990.
PRIESTLEY, John Boynton. A literatura e o homem ocidental. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1968. 444 p.

Bibliografia Complementar:

- AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 2. ed. rev. São Paulo: Cultrix, 1976. 510 p. (Coleção estudos. Crítica; 2).
BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia: idade da fábula, história de deuses e heróis. 21. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1966. 8 v.
LISBOA, Luiz Carlos. Pequeno guia da literatura universal. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-268 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 08.648.781/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

Código: UCS0104 Epistemologia

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das bases conceituais da epistemologia. Avaliação dos critérios epistemológicos do fazer científico. Reflexão sobre os procedimentos metodológicos do fazer científico. Estudo sobre ciência, ética e sociedade.

Objetivo:

1. Distinguir entre as diferentes formas de conhecer (senso comum, ciência, filosofia, arte, mitologia e religião).
2. Compreender o que é epistemologia e suas implicações nas diversas áreas do conhecimento.
3. Compreender os processos de construção e de validação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento.
4. Compreender a ciência como construção humana, crítico/criativa, falível, mutável e histórica.
5. Analisar os pressupostos epistemológicos do fazer científico.
6. Estabelecer relações entre a ciência, ética e sociedade.

Conteúdo Programático:

- I- Bases conceituais da epistemologia
 - a) Epistemologia: conceito e função
 - b) Tipos de conhecimento: Senso Comum; Mítico; Científico; Filosófico; Religioso; Estético.
- II- Critérios epistemológicos do fazer científico
 - a) Historicidade da construção do conhecimento científico
 - b) Objetividade,
 - c) Intersubjetividade
- III- Procedimentos metodológicos do fazer científico
 - a) Processos de construção e de validação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento.
 - b) Formas de argumentação válidas e não válidas (diferença entre verdade e validade, indução e dedução).
 - c) Distinção entre contexto de descoberta e de justificação
- IV- Ciência, ética e sociedade.



Metodologia:

A interação colaborativa (professor/aluno, aluno/aluno, aluno/conhecimento estruturado) será a dinâmica das aulas. Serão utilizadas diferentes estratégias pedagógicas (perguntas, temas geradores, questões-problema elaboradas a partir de situações reais, trabalhos em grupo...) como forma de obter desestabilização cognitiva em relação a pré-conceitos. O uso de textos permitirá ao acadêmico analisar criticamente referenciais epistemológicos, de forma a possibilitar o exame de casos (artigos científicos, filmes, experimentos, etc.) e ampliar sua compreensão e capacidade de justificação do conhecimento científico. Em cada uma das etapas metodológicas serão apresentados textos, exposições orais e análises dos estudos de casos e sínteses pelos próprios alunos.

Avaliação:

A avaliação levará em conta aspectos formativos e classificatórios. No âmbito formativo, serão observadas as características da participação, as análises elaboradas a partir dos textos, dos estudos de casos e das situações-problema. Para fins classificatórios serão observados, no mínimo, 3 momentos avaliativos, sendo dois relacionados a produção individual (60%) e um relacionado a trabalho (s) produzido (s) em grupo (40%). Também fará parte da avaliação o levantamento de percepções dos alunos quanto à própria disciplina. Ao final da disciplina, caso o desempenho de algum dos estudantes esteja aquém dos objetivos previstos, será facultada a realização de exame de recuperação. Quando realizada recuperação terapêutica a nota final será obtida pela média aritmética simples a partir da nota atingida ao longo do semestre e a nota do exame de recuperação.

Bibliografia Básica:

- CHALMERS, A. O que é ciência, afinal São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FOUREZ, Gerard. A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.
- KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 24.ed. rev. ampl. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BOMBASSARO, L.C. Ciência e mudança conceitual: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

KNELLER, G. F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

POPPER, K.. Conjecturas e refutações. Brasília: Universidade de Brasília, 1982.



Código: FIL0149 Filosofia da Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das bases filosóficas de conceitos e teorias educacionais. Compreensão da Educação a partir de sua dimensão formativa da humanidade do homem a partir de três perspectivas: (a) a formação do homem grego na pólis; (b) a concepção humanista de formação na modernidade; e (c) as críticas contemporâneas às visões unitárias de formação e seu alcance para a compreensão da pluralidade na educação. Análise de aspectos da teoria do conhecimento que têm implicações sobre as ações educativas, tais como: diferentes concepções da relação entre sujeito e objeto, disciplinaridade e interdisciplinaridade.

Objetivo:

- Compreender a educação como processo formativo do ser humano a partir dos referenciais conceituais da filosofia ao longo de seu desenvolvimento.
- Investigar as bases filosóficas que sustentam as principais teorias educacionais.
- Analisar as implicações de diferentes matrizes filosóficas em relação aos modelos formativos presentes nas práticas educativas históricas.

Conteúdo Programático:

- O filosofar como atividade humana: aspectos introdutórios sobre a relação entre filosofia e educação.
- Educação e filosofia na perspectiva grega: a Paideia e as bases da educação como formação do indivíduo e do cidadão.
- Educação e filosofia em perspectivas humanistas: a subjetividade, a autonomia, a liberdade e aspectos idealistas da formação.
- Perspectivas filosóficas contemporâneas sobre educação: questões sobre diferença e pluralismo no debate sobre a formação.
- Aspectos da teoria do conhecimento em relação a teorias pedagógicas: o debate sobre empirismo e o racionalismo e seus desdobramentos; a superação dos modelos cognitivistas; desafios da interdisciplinaridade.

Metodologia:

A disciplina de Filosofia da Educação é de natureza teórica e seu estudo se dá a partir do recurso a questões orientadoras, conceitos e sistemas teóricos. O desenvolvimento das aulas, portanto, exigirá intenso processo de leitura e consequente investigação conceitual a partir dos textos de referência. As atividades envolverão: análises de textos indicados, momentos explicativos coordenados pelo professor, debates, produção escrita e exposição oral dos estudantes. Constantemente os estudantes serão convidados a realizarem registros formais que sistematizem os estudos em curso os quais constituem recurso importante para o acompanhamento do professor quanto à aprendizagem. Ao longo da disciplina os estudantes desenvolverão ao menos uma produção escrita de caráter conceitual, tal como resenha, ensaio ou artigo.

Avaliação:

A aprendizagem da Filosofia da Educação exige bom nível de compreensão conceitual. Para favorecer tal aprendizagem será constante o recurso à leitura e à produção textual, complementada pelo recurso à oralidade. Ao longo do processo avaliativo serão acompanhados os diferentes registros das aprendizagens feitos pelos estudantes de modo a que o professor possa indicar em que etapas a compreensão demonstrada esteja de acordo com os objetivos de aprendizagem e em quais etapas o estudante deverá retomar estudos pontuais. Para fins de atribuição de nota serão considerados três instrumentos com igual peso, sendo eles duas provas e uma produção textual autoral (em formato resenha, ensaio ou artigo). Ao final da disciplina, caso o desempenho de algum dos estudantes esteja aquém dos objetivos previstos, será facultada a realização de exame de recuperação. Quando realizada recuperação terapêutica a nota final será obtida pela média aritmética simples a partir da nota atingida ao longo do semestre e a nota do exame de recuperação.

Bibliografia Básica:

HERMANN, Nadja. Autocriação e horizonte comum: ensaios sobre educação ético-estética. Ijuí: Unijuí, 2010.
PAVIANI, Jayme. Problemas de filosofia da educação: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino. 8.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
PINHEIRO, Celso de Moraes. Kant e a educação: reflexões filosóficas. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-268 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449 5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88 648 761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88 648 761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

Bibliografia Complementar:

- ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
CENCI, Angelo. Aristóteles & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
KANT, Immanuel. Textos seletos. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
PAVIANI, Jayme. Platão & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
PORTO. Leonardo Sartori. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-268 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-870 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.uces.br - CNPJ 08.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 08.648.761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

Código: LET0205 Linguística II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A língua como sistema de interdependências internas e como estrutura: o método estruturalista. O método indutivo, descritivo e sincrônico da língua e suas contrapartes. A língua como uso. O funcionalismo contemporâneo. As estruturas linguísticas na relação com as estruturas sociais: sociolinguística. A variação. A influência dos estudos sociológicos e etnográficos. Dialetoлогия. Letramento. Relação entre língua oral e língua escrita na prática escolar.

Objetivo:

- (a) Examinar a história da gramática tradicional e suas consequências pedagógicas e ideológicas.
- (b) Examinar a língua como diassistema de línguas funcionais.
- (c) Tratar as estruturas linguísticas na relação com as estruturas sociais: sociolinguística.
- (d) Discutir a relação entre aquisição da escrita e práticas de letramento.
- (e) Planejar atividades de campo que visem à observação, ao registro e à análise de variedades linguísticas, interpretando os dados segundo princípios de uma das teorias estudadas.
- (f) Discutir a relação entre língua oral e língua escrita na prática escolar.



Conteúdo Programático:

1. A língua como sistema de interdependências internas e como estrutura: o método estruturalista. A Linguística saussureana e os Círculos. Estruturalismo norte-americano: Bloomfield e Sapir.
2. Positivismo e antipositivismo em Linguística. A abordagem de Coseriu. Línguas Funcionais. A língua como diassistema.
3. A língua como uso. As funções linguísticas e os propósitos comunicativos. A linguagem como um requisito pragmático de interação verbal. As capacidades do usuário de uma língua natural. O funcionalismo contemporâneo.
4. A realidade social da linguagem. Sociolinguística. Relação entre língua e sociedade. Variação linguística. Língua padrão e variedades não padrão. Linguagem e identidade. Língua e ideologia. Sociolinguística interacional.
5. Oralidade e escrita. A escrita como tecnologia da inteligência.
6. O ensino da língua materna. Letramento.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, pesquisa bibliográfica e eletrônica individual e de grupo, pesquisa de campo.

Avaliação:

Dois provas individuais com peso 10,0. Pesquisa de Campo em grupo com peso 10,0. Ao longo do semestre e ao seu final, o aluno terá a chance de realizar provas de recuperação.

Bibliografia Básica:

COSERIU, Eugenio. Lições de linguística geral. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1980.
LÉVY, Pierre. Os três tempos do espírito: a oralidade primária, a escrita e a informática. In: LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Orgs.) Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003. (Cap. 1, 2, 3, 8, 13 e 14).

Bibliografia Complementar:

BRITO, Luiz Percival Leme. Língua e ideologia. In: BAGNO, Marcos (Org.) Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. p. 135-154.
GOFFMAN, Erving. Footing. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (Orgs.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002. p. 107-148.
KLEIMAN, Angela B. (Org.) Introdução: o que é letramento? In: KLEIMAN, Angela B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado das Letras, 1995. p. 15-61.
LUCCHESI, Dante. Norma lingüística e realidade social. In: BAGNO, Marcos (Org.) Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. p. 63-92.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Problemas de comunicação interdialeto. Tempo Brasileiro, n. 78-79, p. 9-32, 1984.

Código: LET0584 Morfossintaxe I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Distinção entre morfologia lexical e flexional. Análise e comparação dos processos de derivação, composição e neologia. Reconhecimento de mudanças morfofonêmicas e sua relação com a formação de vocábulos. Relação entre propriedades morfológicas, distribucionais e semânticas de itens lexicais e sua classificação dentro das classes gramaticais. Reflexão crítica sobre os processos de formação de palavras e sobre a classificação das palavras.

Objetivo:

OBJETIVO GERAL

Analisar tópicos referentes à morfologia estrutural e à morfossintaxe

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender o funcionamento do sistema da língua portuguesa
2. Refletir sobre as análises tradicionais e funcionalistas no que tange à Língua Portuguesa em situações de uso e em contextos de prática pedagógica

Conteúdo Programático:

- 1 - Morfologia Estrutural
 - 1.1 Os morfemas
 - 1.1.1 Raiz, prefixos e sufixos
 - 1.1.2 Desinência modo-temporal e número-pessoal, vogal temática verbal
 - 1.1.3 Desinência de número e de gênero, vogal temática nominal
 - 1.2 Processos de Formação de Palavras e Produtividade Lingüística
 - 1.2.1 Prefixação e sufixação: alterações de sentido e na classificação gramatical
 - 1.2.2 Derivação imprópria e derivação regressiva
 - 1.2.3 Parassíntese
 - 1.2.4 Cristalização de unidades lexicais pelo processo de composição
 - 1.2.5 Neologia por derivação e composição
 - 1.2.6 Estrangeirismos, interpenetrações culturais e aportuguesamento
- 1.3 Alomorfa
 - 1.3.1 Irregularidade e regularidade
 - 1.3.2 Mudanças e regras morfofonêmicas
- 2 - Morfologia Classificatória e Morfossintaxe
 - 2.1 Classificação morfológica tradicional
 - 2.2 Critérios para a distinção entre classes gramaticais
 - 2.2.1 Critério mórfico
 - 2.2.2 Critério sintático
 - 2.2.3 Critério semântico



Metodologia:

Aulas expositivas e de discussão sobre os temas; investigação na realidade do uso atual da língua e comparação com os pressupostos gramaticais; leituras críticas da bibliografia recomendada; seminários. As análises sempre tenderão ao aprofundamento das questões pertinentes à estrutura funcional da língua: sua função como elemento inserido em contexto de comunicação e o uso que os falantes nativos fazem dela.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e freqüentar no mínimo 75% das aulas dadas. A avaliação levará em conta o domínio dos aspectos teóricos referentes à disciplina (conforme programa previsto), bem como o desempenho lingüístico do aluno em termos de produção escrita e de análise crítico-reflexiva. Será considerado aprovado o aluno que obtiver 60% no cômputo geral. Alguns instrumentos que poderão ser empregados: trabalhos (individuais e em grupo), provas.

Bibliografia Básica:

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. 6.ed. São Paulo: Pioneira, 1987. (Manuais de estudo).

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-286 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

PERINI, Mário A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.
ZANOTTO, Normelio. Estrutura mórfica da língua portuguesa. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna; Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

Bibliografia Complementar:

AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
BASILIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.
KHEDI, Valter. Morfemas do português. 6.ed. São Paulo: Ática, 2000.
MACAMBIRA, José Rebouças. Português estrutural. 3.ed. São Paulo: Pioneira, 1991. (Manuais de Estudo).
MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 3.ed. Campinas: Pontes, 1991.



Código: EDU0107 Políticas Educacionais: Estrutura e Sistemas I

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Articulação entre políticas e sistemas educacionais. Definição das implicações das políticas educacionais na estruturação e na dinâmica do ensino.

Objetivo:

Criar situações que favoreçam ao aluno a compreensão dos marcos legais, políticos e pedagógicos nas diferentes instâncias dos sistemas educacionais.

Conteúdo Programático:

1. Política Educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação
2. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social
3. A Educação nas Constituições Brasileiras e Leis Educacionais Brasileiras: retrospectiva histórica
4. Perspectivas das Políticas Educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão
5. Políticas de gestão dos sistemas: órgãos executivos e normativos



Metodologia:

Os conteúdos, em seus diferentes níveis, serão construídos através da co-participação de forma dialógica, caracterizando um movimento reflexivo teórico-prático. Serão privilegiados trabalhos de grupo, estudos de textos com análises e registros, podendo contar com a participação de pessoas-fonte e pesquisa etnográfica.

Avaliação:

A avaliação será feita levando em consideração os critérios institucionais e terá como instrumentos a produção individual e grupal observando a participação em seminários, estudos complementares e registros sobre os estudos realizados.

Bibliografia Básica:

- DAVIES, Nicholas. Legislação educacional federal básica. São Paulo: Cortez, 2004.
RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. Educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.
FAVERO, Osmar (Org.) A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 1996, 302 p.
MARTINS, Clélia. O que é política educacional. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 8. ed. rev. Campinas: Editores Associados, 2000.

Código: LET0525 Literatura Brasileira III

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo do movimento modernista e sua consolidação (1922 a 1945). O romance de 30 e a poesia. Relações com a cultura brasileira e a literatura ocidental, com ênfase na literatura sul-rio-grandense. Estudo de autores e obras representativas. Reflexão e investigação de temáticas que problematizem a cultura e a história do Brasil no período em destaque como o papel da mulher enquanto personagem, leitora e narradora, a identidade nacional e a cultura popular, a representação do espaço urbano, o problema do poder, entre outros.

Objetivo:

1. Proporcionar uma visão da Literatura Brasileira, de 1922 a 1945, privilegiando as relações do texto literário com o contexto histórico, social e cultural.
2. Estudar autores e obras significativos da Semana de 22, do Romance e da Poesia de 30, e da Geração de 45, levando em conta o seu contexto de produção e recepção.
3. Oferecer, com base em referenciais teórico-críticos, subsídios para a reflexão e a investigação de temáticas específicas que problematizem a cultura e a história do Brasil no período em destaque.
4. Estabelecer relações com as literaturas ocidental e sul-rio-grandense.

Conteúdo Programático:

1. Modernismo: projeto estético e ideológico.
2. Poesia modernista
 - 2.1 Fase heróica
 - 2.2 Manifestações derivadas da proposta estética modernista.
3. Romance de 30
 - 3.1 Romance urbano
 - 3.2 Romance rural



Metodologia:

O desenvolvimento desta disciplina privilegia a construção do conhecimento, tendo por base metodologia dialógica e participativa, desenvolvida através de atividades diversas, como: aula expositiva; trabalhos em grupo e individuais/apresentação; debates.

Avaliação:

- O desempenho do aluno será avaliado através dos instrumentos seguintes:
- I. Trabalho (análise de obra):
 - apresentação oral
 - observação das apresentações
 - II. Resenha de obra
 - III. Prova escrita sobre o conteúdo desenvolvido durante o semestre
 - IV. Atividades intra e extraclasses.

Bibliografia Básica:

- BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1978.
COUTINHO, Afrânio (dir.). A Literatura no Brasil. Modernismo. Rio de Janeiro: Sul-Americana, 1970.
MARTINS, Wilson. A Literatura Brasileira - O modernismo. São Paulo: Cultrix, 1965, vol. VI.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário de. O movimento modernista. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942.
CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. Presença da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
CHAVES, Flávio Loureiro et alii. Aspectos do Modernismo brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 1970.
MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. Prosa de ficção: de 1870 a 1920. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1973.
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e Modernismo brasileiro. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

Código: LET0622 Fonética e Fonologia

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Relação entre o sistema fonológico do português brasileiro (segmental e prosódico) e o sistema ortográfico. Reflexão sobre a consciência fonológica e a aquisição da escrita. Discussão sobre variação fonológica e ensino de língua portuguesa.

Objetivo:

OBJETIVO GERAL:

A disciplina tem por objetivo o estudo do sistema fonológico do português brasileiro para viabilizar o estabelecimento de relações entre os padrões fonológicos e o sistema da escrita, partindo de considerações fonéticas a respeito dos sons da língua.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- (a) conhecer a articulação dos sons do português brasileiro;
- (b) perceber a própria fala e a fala do outro;
- (c) instrumentalizar-se para o registro fonético do português brasileiro;
- (d) analisar processos fonológicos em dados de fala;
- (e) estabelecer relações fonologia-ortografia;
- (f) refletir sobre variedades do português brasileiro e ensino de LP.



Conteúdo Programático:

1. Introdução: 1.1 Fala: realidade física x realidade mental. Variação linguística e pronúncia: variantes etárias, de sexo, de escolaridade; variantes padrão (de prestígio) e variantes não-padrão (estigmatizadas)
2. Fonética: 2.1 Fonética articulatória ou fisiológica: o aparelho fonador, a fonação. 2.2 Notação fonética: Alfabeto Fonético Internacional. 2.3 Transcrição fonética da fala de língua portuguesa. 2.4 Classificação dos fones consonantais e vocálicos quanto a modo e ponto de articulação.
3. Fonologia: 3.1 Fonema: teste de comutação, pares mínimos. 3.2 Alofone: variação livre, distribuição complementar. 3.3 Traços fonológicos. 3.4 O sistema das vogais e das consoantes do português. 3.5 Processos fonológicos. 3.6 Sílabas. 3.7 Acento.
4. Fonologia e escrita: 4.1 Aquisição fonológica. 4.2 Consciência fonológica. 4.3 O sistema de escrita do português e sua relação com o sistema fonológico: grafemas x fonemas, regularidades e irregularidades. 4.4 Acento ortográfico e acento fonológico.

Metodologia:

Discussão de questões em grupos; aulas expositivo-dialogadas; coleta, análise de dados e transcrição fonética; leitura e debate de textos; solução de exercícios escritos.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados através de diferentes instrumentos, tais como: teste, trabalho escrito, pesquisa (com seu relato). Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6,0) e frequentar no mínimo 75% das aulas dadas.

Bibliografia Básica:

- BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália: novela sociolinguística. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2002.
SILVIA, Thais C. Fonética e fonologia do português - roteiro de estudos e guia de exercícios. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

- BISOL, Leda (Org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 2.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
TASCA, Maria. Interferência da língua falada na escrita das séries iniciais: o papel dos fatores linguísticos e sociais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
FARACO, Carlos Alberto. Escrita e alfabetização - características do sistema gráfico do português. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997.
TASCA, Maria. Interferência da língua falada na escrita das séries iniciais: o papel dos fatores linguísticos e sociais.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro: Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.uces.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 029/0089530

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88 648 761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88 648 761/0001-03 - CGC/TE 029/0099530

Código: EDU0105 Fundam. Teórico-Metod. da Atuação Docente

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão, fundamentada nos princípios de liberdade, inclusão e criação, das inter-relações do ensino com as instâncias do humano, do ambiente e do conhecimento. Compreensão do projeto pedagógico, do currículo, da gestão e da docência como possibilidades de viabilização dessas inter-relações.

Objetivo:

- Criar situações que favoreçam ao aluno a compreensão:
- da amplitude e da complexidade das questões pedagógicas que emergem das inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento;
 - da autonomia, inclusão e criação como vetores do ensino;
 - do projeto pedagógico/currículo como explicitador/potencializador das concepções/instâncias do humano, do ambiente e do conhecimento em situações de ensino;
 - a gestão pedagógica, em seus diferentes níveis e dimensões, e, mais especificamente, da docência como forma de organização e dinamização dos propósitos construídos nas relações vivenciadas em situações de ensino.

Conteúdo Programático:

- Papel do ensino na educação:
- ensino como favorecedor da emergência do humano: finalidade da educação; ensino para além da dimensão técnica. O ensino (em diferentes correntes pedagógicas) e suas implicações na aprendizagem;
 - da transmissão à construção/da memorização à compreensão;
 - da prescrição ao diálogo: posturas metodológicas oriundas das diferentes correntes pedagógicas e implicações na aprendizagem dos alunos com ênfase na passagem da submissão à autonomia cognitiva, da discriminação à inclusão, da reprodução à criação;
- Dos sujeitos e das relações:
- professor: funções, identidade pessoal e profissional, formação inicial e continuada;
 - aluno: sujeito aprendente no coletivo da situação de ensino.
- O projeto pedagógico/currículo em ação:
- referencial norteador das ações da escola;
 - ensino como decorrência das concepções assumidas no projeto pedagógico.
- A gestão/docência em situações de ensino:
- relação de interdependência entre os espaços de ensino e a instituição educativa



Metodologia:

- Tanto quanto possível, o desenvolvimento do trabalho privilegiará:
- nas atividades propostas:
- a troca, o convívio, o crescimento pessoal, tanto do professor como de cada aluno, favorecendo o desenvolvimento das estruturas mentais, bem como, da autodescoberta,
 - o respeito mútuo entre os alunos, partindo sempre do respeito que a pessoa tem por si mesma;
 - o estabelecimento de relações do estudado com o contexto, com as vivências, as experiências, com a disciplina e com o curso.
- nas reflexões e nas análises das produções de cada aluno e do professor:
- o respeito ao tempo e ao espaço de cada um, favorecendo assim, o fortalecimento de subjetividades;
- nas situações de ensino e de aprendizagem:
- a variedade e a interdependência dos conteúdos elencados no núcleo referencial de conteúdos, que por sua vez, privilegiará:
 - as que tenham a ver com a vivência dos alunos, possibilitando a esses perceberem mais facilmente o significado dos mesmos (conteúdos);
 - as que vão além de finalidades precisas, de utilidades imediatas, do nível apenas informativo ou cognitivo, possibilitando a ampliação da visão de mundo, e o questionamento de seus atos no cotidiano;
 - a ampliação dos campos conceituais inerentes às propostas metodológicas elegidas.
- no conhecimento estudado,
- a busca de novos conhecimentos em vista ao desenvolvimento de uma atitude de confiança pessoal suficiente para poder trabalhar criativamente processos metodológicos coerentes com projetos de ensino e de aprendizagem elegidos, bem como buscar novos conhecimentos que dizem respeito sobretudo à metodologia.
- O tempo máximo das aulas será dedicado ao intercomentário das leituras de textos e de contextos, feitas fora da sala de aula, e à sistematização de conhecimentos relacionados, de maneira especial, aos Fundamentos Teórico-Metodológicos da Prática Docente, em situação concreta do cotidiano de cada aluno/a e do professor/a.
- Das leituras feitas, dois terços serão comuns ao grupo, indicadas pelo professor, e um terço, será particularizado,

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 600 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0008-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGTE 028/0089530

indicado pelo professor, ou escolhido por você e por cada um dos colegas, sobretudo, os conteúdos das leituras comuns deverão ser ricos em possibilidades de estimulação da reflexão, da análise e de proposições de alternativas de trabalho.

Durante o semestre:

- os alunos realizarão trabalhos em grupo sobre fundamentos que elegerão como importantes para a ação docente;
- farão leituras individuais com resenha do texto para entregar;
- realizarão vários trabalhos em grupo com sínteses a serem apresentadas e discutidas em sala nos seminários, e;
- cada aluno organizará um memorial das aprendizagens do semestre para entrega no final do mesmo.

Avaliação:

A expressão do resultado da avaliação do desempenho de cada aluno será feita de acordo com os critérios estabelecidos pela Universidade de Caxias do Sul e incidirá no processo de aprendizagem individual e grupal. Levará em conta, o envolvimento contínuo efetivo individual e grupal, a contribuição espontânea para o êxito dos trabalhos, a aceitação de reformulações dos mesmos e das críticas construtivas, a partilha de responsabilidades, e, sobretudo, a qualidade das aprendizagens, explicitadas nas produções individuais e grupais balizadas pelos princípios explicados neste programa. Este processo estará registrado na realização de Portfólio, e nos memoriais individuais de cada aluno. A nota será global atribuída no final do processo, pelo aluno, junto ao memorial final e pelo professor a partir das observações e registros que realiza durante o semestre. Professor e aluno dialogam sobre esta nota.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. Disponível em <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Akiko/03.pdf>.
MORAES, Maria Cândida. Pensamento Eco-Sistêmico- Educação, Aprendizagem e Cidadania no Século XXI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
TEIXEIRA, Lezilda Maria. Da administração escolar à gestão reflexiva. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
GUILDELLI Jr. Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. (Org.). Gestão Educacional: Novos olhares e Novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
VEIGA, Ilma P. Alencastro, FONSECA, Mariia (Orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2001.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias de Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



Código: LET0587 Leitura e Produção Textual II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Caracterização da produção textual oral e escrita como processo sociocognitivo. Função social das produções orais e escritas. Caracterização de gêneros orais e escritos em circulação nas diversas esferas sociais. Prática de produção e escrita: fundamentos teóricos e implicações para o ensino. Análise e aplicação de mecanismos de textualização. Produção situada de gêneros orais e escritos do grupo do expor, do argumentar e do regular ações humanas.

Objetivo:

1. Oportunizar o desenvolvimento de competências de produção oral e escrita.
2. Oportunizar o desenvolvimento de competências linguísticas através de textos situados.
3. Oportunizar a apropriação de noções teóricas sobre produção verbal, texto e gênero textual.
4. Oportunizar a consolidação ou a apropriação de diferentes gêneros textuais orais e escritos, através da análise e produção de textos em contextos comunicativos.
5. Oportunizar a reflexão pedagógica e o desenvolvimento de competências para o ensino da produção de textos orais e escritos.

Conteúdo Programático:

1. O texto oral e o texto escrito: distinções
- 1.1 Condições de produção e recepção textual
- 1.2 Gêneros textuais orais e escritos e tipologia textual
- 1.3 Uso de mecanismos de textualização: coesão, coerência e fatores enunciativos.
2. Qualidades discursivas de um texto: unidade temática, objetividade, concretude e questionamento.
3. Padrões de organização textual: espaço, tempo, comparação, contraste, visão geral versus visão específica, causa-efeito.
4. Argumentação, definição, estrutura do argumento, tipos de argumentos, mecanismos argumentativos.
5. Planos textuais, núcleos temáticos, mecanismos linguísticos e discursivos para a produção de gêneros da ordem do expor, do argumentar e do regular ações humanas (texto explicativo, anúncio publicitário, artigo de opinião, carta argumentativa, textos de instruções, apresentação oral).
6. Produção de diferentes gêneros textuais
 - (a) texto explicativo/expositivo
 - (b) artigo de opinião
 - (c) carta argumentativa
 - (d) texto de instruções
 - (d) anúncio publicitário



Metodologia:

Esta disciplina prevê uma metodologia que vise ao desenvolvimento de conhecimentos/ competências/habilidades, por meio de oficina de leitura e de projetos de trabalho, compreendendo planejamento e produção de textos, reescritas sucessivas e de apresentações orais. Serão realizadas tarefas individuais, em duplas e em grupos.

Avaliação:

Conforme padrão institucional, será aprovado o aluno que atingir no mínimo 60% dos objetivos propostos (obtiver nota igual ou superior a 6) e frequentar no mínimo 75% das aulas dadas. O aluno será avaliado de modo progressivo, e o professor aferirá a apropriação dos tópicos de aprendizagem e o de desenvolvimento de habilidades/estratégias, por meio de diferentes instrumentos, entre eles: todos os textos produzidos no decorrer do semestre, incluindo seu processo de elaboração (avaliação contínua), provas e trabalhos. Além disso, serão valorizados aspectos formativos como participação, pontualidade, assiduidade e responsabilidade na realização das tarefas. Será ofertada uma recuperação para os alunos que não atingirem o mínimo exigido para aprovação ao final do semestre.

Bibliografia Básica:

- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). Gêneros textuais & ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições. 48. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

Bibliografia Complementar:

- BRONCKART, Jean Paul. Atividades de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo socio-discursivo. Trad. Ana Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MOTTA-ROTH, D.; MEURER, J. L. (org.). Gêneros textuais e práticas discursivas. Florianópolis: EDUSC, 2002.
- SANTOS, M. M. C. dos. O texto explicativo. Caxias do Sul: EDUCS, 1998.
- SIGNORINI, I. (org.). Investigando a relação oral/ escrito. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.



Código: LET0604 Linguística III

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Bases evolucionária, biológica, sociocultural da faculdade humana da linguagem. Caracterização do gerativismo no quadro dos estudos da linguagem. Reflexão sobre o estudo das conexões entre linguagem e mente (psicolinguística) e sobre o processo pelo qual a criança adquire sua língua materna (aquisição da linguagem). Introdução a transtornos de linguagem e de comunicação. Conhecimento da aplicação de conceitos e métodos da linguística a problemas práticos que envolvam a linguagem, em situações de ensino e aprendizagem de língua materna.

Objetivo:

OBJETIVO GERAL

Oferecer uma visão geral de teorias linguísticas a partir de suas bases epistemo-metodológicas e estabelecimento de relações com a prática pedagógica. Reflexão crítica sobre a língua como fenômeno social, cultural e neuropsicológico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- (a) Examinar a língua como estado da mente de um indivíduo.
- (b) Examinar a relação entre produções linguísticas e estados e processos mentais.
- (c) Examinar os processos de aquisição da língua oral e escrita e alguns desvios a eles associados.
- (d) Examinar a relação recíproca entre as teorias linguísticas e campos de aplicação: a linguística aplicada.

Conteúdo Programático:

1. Retomada dos conceitos de língua, linguagem e dos estudos linguísticos da Antiguidade até a primeira metade do século XX.
2. Gerativismo
 - 2.1 Base epistemológica.
 - 2.1.1 Linguagem e mente: propriedades gerais da linguagem, faculdade da linguagem, gramática gerativa.
 - 2.1.2 Linguagem: estado inicial e influência da experiência. Competência e performance.
 - 2.2 O Modelo gerativista
 - 2.2.1 Programa de investigação da gramática gerativa.
 - 2.2.2 Modelo de Princípios e Parâmetros.
3. Aquisição da linguagem
 - 3.1 Temas e abordagens teóricas: debate nature (natureza/inato) e nurture (criação/ adquirido), cognitivismo construtivista, interacionismo social. Período crítico (debates e controvérsias).
 - 3.2 Bases biológicas da linguagem. História do localizacionismo.
 - 3.3 Estágios de desenvolvimento normal da linguagem.
 - 3.4 Aquisição da linguagem, processos de socialização
 - 3.5 Aquisição da linguagem e sociolinguística
 - 3.6 Linguagem e cognição: a hipótese Sapir-Whorf
4. Distúrbios ou déficits da linguagem
5. Psicolinguística
 - 5.1 Evolução da área de conhecimento.
 - 5.2 Questões e problemas da psicolinguística.
 - 5.3 Níveis de análise e elementos do processamento linguístico.
 - 5.4 Metacognição e atividades psicolinguísticas.
6. Linguística aplicada



Metodologia:

- (1) Aulas expositivas (não monológicas).
 - (1.1) Aulas de revisão de conteúdos de Linguística, Psicologia da Educação (ou disciplinas equivalentes) em diferentes momentos da disciplina.
 - (1.2) Aulas expositivas que necessariamente contam com leituras prévias indicadas.
 - (1.3) Aulas expositivas que necessariamente levam a leituras adicionais.
- (2) Aulas interativas cujo espaço é para discussões coletivas.
- (3) Uso obrigatório do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- (4) Duas aulas ou mais aulas organizadas em atividades não supervisionadas através de um plano de trabalho previamente organizado e divulgado no AVA para o cumprimento do Plano Pedagógico do Curso.

Observação:

O planejamento das aulas é tarefa do professor, mas exige a efetiva participação dos alunos para que seja satisfatoriamente executado. Nesse sentido, os alunos devem ter um registro rigoroso do que é desenvolvido em aula, assim como um acompanhamento rigoroso do que é proposto no AVA. O AVA não é um suplemento no processo de

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 900 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449 5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88 648 781/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88 648 781/0001-03 - CGC/IE 029/0089530

planejamento: é parte do planejamento. Para que o planejamento das aulas atinja seus objetivos, os alunos devem ter, para si, um plano de estudos. Ao matricularem-se num conjunto de disciplinas, o aluno assume que pode realizar o que de cada uma delas é exigido.

Avaliação:

A avaliação será realizada da seguinte forma:

(1) Duas provas individuais com questões abertas e fechadas. Peso 10,0 (cada uma)

As provas permitem consulta ao material registrado nos cadernos. Portanto, o que for considerado relevante deve ser sintetizado no caderno. Também podem ser consultadas as respostas às questões norteadoras previamente respondidas

(2) Pesquisa teórica sobre um distúrbio de linguagem que surja em situação escolar. Peso 10,0

(3) Ao longo do semestre e ao seu final, o aluno terá a chance de realizar provas de recuperação.

Bibliografia Básica:

FLETCHER, Paul; MacWHINNEY, Brian. Compêndio da linguagem da criança. Porto Alegre: ArtMed, 1997. (Capítulos: 1, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12 e 13).

RAPOSO, Eduardo P. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho Editorial, 1992. (Cap. 1.)

SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. São Paulo: Edusp, 1980.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, Noam. Linguagem e pensamento. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

LAMPRECHT, Regina R. (Org.). Aquisição da linguagem: questões e análises. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

LYONS, John. Linguagem e lingüística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

SILVA, C. L. da C. A criança na linguagem: enunciação e aquisição. Pontes: 2009.

SWAAB, Tamara. A linguagem e o cérebro. In: GAZZANIGA, Michael S.; IVRY, Richard B.; MANGUN, George R.

(Orgs.) Neurociência cognitiva: a biologia da mente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 369-417.



Código: PSI0113 Psicologia de Grupos

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Compreensão do processo de ensinar/aprender como um fenômeno eminentemente social. Caracterização e compreensão das relações grupais que o ensinar/aprender pressupõe e do professor como facilitador/coordenador desse processo.

Objetivo:

Criar condições para que o licenciando possa identificar os diferentes processos intra e intergrupais, bem como desenvolver recursos para a compreensão e o manejo dos fenômenos grupais em sala de aula.

Conteúdo Programático:

1. Grupos, organizações e instituições
 - 1.1. O que se entende por grupo
 - 1.2. O grupo na instituição
 - 1.3. O grupo como instituição
 - 1.4. O grupo na perspectiva da Teoria Geral dos Sistemas
 - 1.5. O grupo na perspectiva da Teoria da Comunicação Humana
2. Campo grupal e fenômenos grupais
 - 2.1. Papéis
 - 2.2. Liderança
 - 2.3. Ansiedades
 - 2.4. Defesas
 - 2.5. Identificações
3. O significado do grupo no ciclo vital e na vida escolar
 - 3.1. A família como grupo primordial
 - 3.2. O "grupo" na Educação Infantil
 - 3.3. O grupo nos anos iniciais de escolaridade
 - 3.4. O grupo na adolescência: turmas e gangues
4. A escola e a sala de aula como locus do aprendizado da vida em grupos
 - 4.1. O professor como facilitador/participante do trabalho em grupo
 - 4.2. A promoção da saúde e da aprendizagem através de intervenções grupais



Metodologia:

O trabalho se desenvolverá de forma que, sob a orientação do professor, os licenciandos reflitam sobre suas próprias experiências enquanto participantes do grupo de aprendizagem constituído pelos alunos da disciplina. Também observarão grupos em escolas, em seus diferentes processos, e trarão essas experiências para discussão na forma de estudos de caso, a partir do que sistematizarão as aprendizagens realizadas. Para tanto, tomarão como referência também o aporte teórico disponível.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno terá como elemento norteador o desenvolvimento da competência de articular a prática grupal vivenciada no decurso da disciplina e a observação de diferentes grupos com o referencial teórico-metodológico aportado pela disciplina. Nesse sentido, os principais instrumentos de avaliação a serem utilizados serão: relatórios de observação de campo e dos estudos de caso, autoavaliação do processo grupal vivenciado na disciplina.

Bibliografia Básica:

- BLEGER, J. O grupo como instituição e o grupo nas instituições. In: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. Grupos operativos no ensino. In: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reformul. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.
- OSÓRIO, Luiz Carlos. Grupos: teorias e práticas: acessando a era da grupalidade. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-208 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.uces.br - CNPJ 88 648 761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88 648 761/0001-03 - CGCTE 029/0089530

_____. Família hoje. Porto Alegre: Artmed, 1996.

_____. Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PISANI, Elaine Maria; PEREIRA, Siloe; RIZZON, Luiz Antônio. Temas de psicologia social. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

PICHÓN-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupo terapias. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

_____. (Org.). Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.



Código: PSI0111 Psicologia do Desenvolvimento

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Análise do desenvolvimento humano, na inter-relação das suas dimensões biológica, sociocultural, afetiva e cognitiva. Caracterização e compreensão das relações entre desenvolvimento humano e processo educativo.

Objetivo:

Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem aos alunos:

- identificar a contribuição da Psicologia, como área de conhecimento, no exercício da docência;
- caracterizar o desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital sob diferentes enfoques teóricos e nas inter-relações com o desenvolvimento sociofamiliar;
- analisar as relações entre o processo de desenvolvimento humano e o processo educativo.

Conteúdo Programático:

1. A Psicologia como área de conhecimento e sua contribuição para o exercício da docência
2. Concepções de infância em diferentes contextos sócio-histórico-culturais
3. Princípios que regem o desenvolvimento humano
4. Relação crescimento/maturação/desenvolvimento
5. Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade
- 5.1. Dimensão biológica: organismo, hereditariedade, ambiente; desenvolvimento motor
- 5.2. Dimensão subjetiva - desenvolvimento psicossocial e social, desenvolvimento da linguagem
- 5.3. Dimensão cognitiva - desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento moral
6. Ciclo de vida à luz do contexto familiar
- 6.1. Infância, adolescência, vida adulta e velhice
- 6.2. Desenvolvimento, suas problemáticas e o ambiente escolar
- 6.3. Desenvolvimento e necessidades educacionais especiais
7. Resiliência e proteção ao longo do ciclo vital



Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, discussão e análise de situações-problema e estudos de caso propostos pelo professor e pelos alunos.

O professor atua criando situações que favoreçam a construção da aprendizagem, buscando favorecer o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento humano e a prática pedagógica. As reflexões terão como ponto de partida as vivências pessoais do aluno e os seus conhecimentos prévios, à luz das diferentes abordagens teóricas.

A construção de conceitos como normalidade, resiliência, ciclo vital deverá permear o desenvolvimento da disciplina. No contexto da disciplina, a prática pedagógica será assegurada por meio de situações de observação, acompanhamento e/ou entrevistas a serem realizadas pelo licenciando com pessoas que se encontrem em diferentes momentos do ciclo vital, associando os seus achados com as diferentes teorias explicativas do desenvolvimento humano.

Avaliação:

O processo de avaliação do desempenho do aluno levará em consideração a participação e o empenho evidenciados na realização das atividades propostas. Os instrumentos a serem utilizados serão: uma prova (no mínimo), trabalhos em grupo, registro/relatório das observações e entrevistas acompanhados da respectiva discussão e análise.

O resultado final da avaliação será expresso conforme prevê o Regimento Geral da Universidade.

Bibliografia Básica:

BEE, Helen. O ciclo vital. Tradução Regina Garcez. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Tradução Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

ERIKSON, Erik Homburger. O ciclo de vida completo. Tradução Maria Adriana Verissimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Colaborador Anna Freud; tradução e direção da edição Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1970 - 1996. v. 8.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. Desenvolvimento humano. Colaborador Ruth Duskin Feldman; tradução Daniel Bueno. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

Bibliografia Complementar:

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Tradução Maria Adriana Verissimo Veronese. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

CANDAU, Vera M. (Org.). Reinventar a escola. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FILHO, Luciano Mendes de Faria (Org.). A infância e sua educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn. Bambini: a abordagem italiana à educação infantil. Tradução Daniel Ángel Etcheverry Burguño. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

GARCIA, R. L. (Org.). Múltiplas linguagens na escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MOLL, Jaqueline (Org.). Ciclos na escola, tempos na vida: criando possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAIL, Robert V. A criança. Tradução Claudia Sant'Ana Martins. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MUSSEN, Paul H. et. al. Desenvolvimento e personalidade da criança. Tradução Maria Lúcia G. Leite Rosa. São Paulo: Harbra, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. Tradução Álvaro Cabral. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

RAPPAPORT, Clara R. (Coord.). Teorias do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.

RIZZO, S. E a família, como vai?. Revista Educação. [S.l.]: Segmento, dez. 1998.

SACRISTÁN, José Gimeno. O aluno como invenção. Tradução Daisy Vaz de Moraes; consultoria, supervisão e revisão técnica Maria da Graça Souza Horn. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SOUZA, S. J. (Org.). Subjetividade em questão: a infância como crítica da cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-268 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou Caixa Postal 32 - CEP 95700-870 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0008-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGCTE 028/0089530

Código: PSI0112 Psicologia da Aprendizagem

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações entre o ensinar e o aprender implicam.

Objetivo:

- Promover situações de ensino e aprendizagem para que o aluno possa:
- estabelecer relações entre as teorias de aprendizagem e os fundamentos epistemológicos que as sustentam;
 - caracterizar o processo de aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas e suas relações com a atividade docente;
 - identificar de que forma as dimensões afetiva e cognitiva se interrelacionam no processo de ensino e aprendizagem;
 - compreender a importância e a influência dos contextos histórico, político, social e cultural na aprendizagem, enquanto fator de desenvolvimento pessoal.

Conteúdo Programático:

- Unidade I - Fundamentos epistemológicos da aprendizagem
- 1.1 concepção apriorista
 - 1.2 concepção empirista
 - 1.3 concepção interacionista
- Unidade II - A aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas
- 2.1 princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais
 - 2.2 psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem
 - 2.3. Epistemologia genética de Piaget
 - 2.4 perspectiva sócio-interacionista de Vygotsky
 - 2.5. a pedagogia de Freire
 - 2.6. a teoria da complexidade de Edgar Morin
 - 2.7. a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner
 - 2.8. a aprendizagem na perspectiva de Maturana
- Unidade III - O sujeito psíquico e o aprender
- 3.1 fonte somática da aprendizagem
 - 3.2. o desejo de conhecer
 - 3.3. agressividade e aprendizagem
 - 3.4. o lúdico e o aprender
- Unidade IV - Tópicos contemporâneos
- 4.1. o sujeito cognoscente e as novas tecnologias
 - 4.2. o fracasso escolar: abordagens atuais
 - 4.3. o aprender no contexto da educação de jovens e adultos
 - 4.4. a educação continuada como uma dimensão do desenvolvimento pessoal



Metodologia:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas e seminários, priorizando o estudo de diferentes concepções teóricas acerca do fenômeno aprendizagem. Serão realizados também trabalhos de campo, os quais deverão oportunizar a observação e o acompanhamento de situações em que aprendizagens estejam ocorrendo por sujeitos que se encontrem em diferentes momentos do ciclo vital.

A disciplina compreenderá também um espaço voltado especialmente ao desenvolvimento de uma prática pedagógica em que cada licenciando ou cada grupo planeje uma situação de ensino e aprendizagem (não necessariamente relacionada a conteúdos escolares) e a implemente no âmbito da sala de aula ou em outros contextos. A atividade deverá proporcionar, na medida do possível, que cada licenciando possa vivenciar tanto o papel de ensinante como o de aprendente. A análise e discussão dessa prática será feita tomando como referência as diferentes concepções teóricas trabalhadas na disciplina. Essa prática corresponderá a uma carga horária mínima de 10 horas.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno na disciplina levará em conta o desenvolvimento da competência para compreender como ocorre o processo de aprendizagem, valendo-se, para isso, do referencial teórico discutido. O aluno deverá demonstrar compreensão do fenômeno na complexidade que lhe é inerente, tanto no que diz respeito aos casos em que o sucesso nas aprendizagens fica assegurado, como naqueles em que o aprendente não logrou sucesso. Para

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS

Alameda João Dal Sasso, 800 - Bairro Universitário - CEP 95705-266 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Ou: Caixa Postal 32 - CEP 95700-970 - Bento Gonçalves/RS - Brasil
Telefone (54) 3449.5200 - Telefax (54) 3454.1490 - www.ucs.br - CNPJ 88.648.761/0006-00
Entidade Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul - CNPJ 88.648.761/0001-03 - CGC/TE 029/0089530

tanto, serão utilizados como instrumentos de avaliação uma prova (no mínimo) e diários de campo contendo os registros e a análise (fundamentada) das observações feitas.

O resultado final da avaliação será expresso conforme prevê o Regimento Geral da Universidade.

Bibliografia Básica:

BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 11. ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: os saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. EB III.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. de ; DANTAS, H. Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia Complementar:

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, 1997.

FERNÁNDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Tradução Iara Rodrigues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1990.

GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: EPU, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. Tradução Jeferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



Código: UCS0101 **Leitura e Escrita na Formação Universitária**

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Práticas de leitura e de escrita como forma de conhecimento, de ação e de interação. Estudo e emprego de processos discursivos implicados na leitura e na produção de gêneros escritos de circulação geral e acadêmica, com ênfase em processos argumentativos. Uso de estratégias metacognitivas de leitura e produção escrita.

Objetivo:

Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento da competência discursiva, enfatizando os processos argumentativos, com vistas à autonomia do aprendiz no âmbito da formação universitária.

Objetivos Específicos

- (Re)Construir o contexto situacional tanto na leitura quanto na produção: quem escreve, para que(m) escreve, qual sua função social, cultural, histórica, política, em qual meio circula o texto.
- Localizar informações pontuais a partir de objetivos definidos.
- Distinguir informações principais e secundárias, implícitas e explícitas.
- Analisar o processo argumentativo em textos: estabelecendo relações, comparações (semelhanças e contrastes); detectando contradições; reconhecendo a repercussão das escolhas linguísticas realizadas; extraindo conclusões por dedução ou indução; identificando tese, argumentos e evidências; criticando dados apresentados.
- Selecionar fontes confiáveis de informação.
- Articular diferentes vozes com a citação e a referenciação adequada das fontes.
- Reduzir informações do texto.
- Planejar, monitorar e avaliar o processo de produção e revisão textual.
- Utilizar adequadamente os recursos linguísticos e textuais atinentes ao gênero objeto de estudo.

Conteúdo Programático:

1. Estratégias de leitura e produção de texto
 - 1.1 Constituição do contexto discursivo (produto do quem, onde, quando, para que, como, para quem e por que meio da linguagem)
 - 1.2 Informações implícitas e explícitas, principais e secundárias
 - 1.3 Redução de informação: esquematizar, resumir e resenhar
 - 1.4 Argumentação
 - 1.4.1 Tese, argumentos e estratégias argumentativas
 - 1.4.2 Marcas linguístico-textual-discursivas dos gêneros (operadores argumentativos, conectores, referenciadores substituidores, entre outros)
 - 1.4.3 Formas e funções das referências e citações
 - 1.5 Produção de gêneros acadêmicos

Metodologia:

A disciplina, que terá como ponto de partida uma identificação do perfil de leitor e de produtor de textos, apresenta um caráter prático e reflexivo, implicando atividades de análise linguística e aplicação de estratégias de leitura e produção textual, por meio de tarefas individuais e de grupo.

Avaliação:

O professor acompanhará o processo de cada aprendiz, realizando avaliação constante, buscando (re)direcionar o trabalho de forma a auxiliar o acadêmico na superação de suas dificuldades. Desse modo, serão desenvolvidos, no mínimo, três instrumentos de avaliação, com percentuais crescentes, que objetivem evidenciar as aprendizagens efetivadas. Está prevista recuperação, por meio de atividades de reescrita, análise de texto ou outra atividade a critério do professor.

Bibliografia Básica:

FONTANA, N. M.; PORSCHE, S. C. (Orgs.). *Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior*. Caxias do Sul: Educus, 2011.

GARCEZ, L. *Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée. *Redação acadêmica: princípios básicos*. 6. ed. Santa Maria, RS: UFMS, 2008.



Bibliografia Complementar:

FARACO, C. A.; TEZZA, C. C. Oficina do texto. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul: Educs, 2009.

GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

KÔCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

ZANOTTO, Normelio. Português profissional: facilitando a escrita. 4. ed. rev. e ampl. Caxias do Sul: Maneco, 2010.

